
**QUILOMBOS
URBANOS
EM PORTO ALEGRE
MEMÓRIA. TERRITÓRIO. RESISTÊNCIA
UM RECORTE COM O QUILOMBO DA FAMÍLIA SILVA**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso
Etapa 02: Pannel Intermediário
Sherlen Borges

Orientadoras:
Eugenia Aumond Kuhn
Geisa Zanini Rorato



1. falta do direito a cidade para essa população

2. invisibilidade destes territórios negros

3. ausência de políticas públicas



moradia digna e espaços
de qualidade para o
convívio dos moradores.

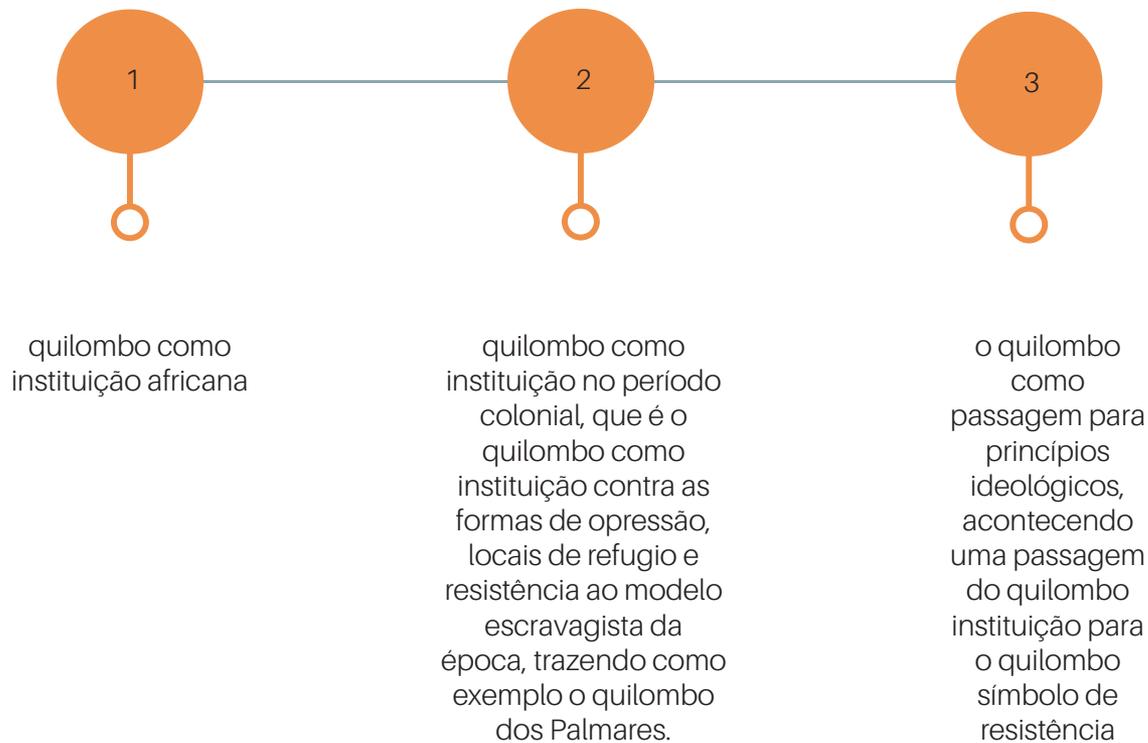




Beátriz Nascimento
Historiadora

“O conceito de quilombo e a
resistência cultural negra”

Afrodíaspóra, n. 6-7, p. 41-49,
1985.



Hoje as comunidades remanescentes de quilombos originam-se de diferentes situações, como por exemplo:



1. de doações de terras por meio de prestações de serviços;
2. de áreas ocupadas por negros que fugiram da escravidão; entre outros.

Elas são comunidades orgânicas, únicas, cada uma com sua identidade, história e autonomia para com suas ações.

Que se auto definem a partir de relações, como de território, de parentesco, de ancestralidade e de práticas culturais e religiosas.

território e titulação

"São consideradas terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos as utilizadas para a garantia de sua reprodução física, social, econômica e cultural."
Artigo 2º do Decreto 4.887/2003

Então, com o Artigo 68 da Constituição Federal de 1988, foi falado sobre o direito a propriedade dessas terras.

Anos depois em 2003, com o Decreto 4.887, se tratou sobre o processo de regularização fundiária e foram definidas as responsabilidades dos órgãos governamentais.

Em 2007, sai a portaria da Fundação Palmares nº 98 sobre o cadastro dessas comunidades.

E em 2009 finalmente, com a Instrução Normativa do Incra nº 57, é regulamentado o procedimento de identificação e delimitação.

"Aos remanescentes das Comunidades de quilombos que estejam ocupando suas terras, é reconhecida a propriedade definitiva, devendo o Estado emitir-lhes títulos respectivos"
Art. 68/ADCT/CF1988

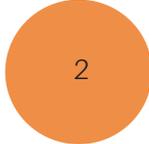




1

Sendo o primeiro passo para o acesso a terra: a certificação da comunidade quilombola na Fundação Palmares, onde se dá o reconhecimento da identidade quilombola.

A Fundação Palmares tem como atribuição legal a proteção, preservação e promoção do patrimônio cultural das comunidades remanescentes de quilombos e de terreiros.



2

O passo seguinte é a abertura do processo administrativo no INCRA de regularização fundiária, onde a comunidade passa a existir legalmente como proprietária da terra. Onde tem um processo longo com 5 etapas.

-Elaboração do Relatório Antropológico (RTID)

-Publicação do RTID, onde tem alguns prazos para a contestação e notificações.

-Portaria de Reconhecimento, onde o presidente do Incra reconhece os limites do território no Diário oficial da União e dos estados.

-Decreto de Desapropriação, onde há imóveis privados incidentes no território

-Titulação da área para coletivo, sendo proibida a venda.

- São 1715 processos abertos no INCRA e até janeiro de 2019, apenas 124 quilombos foram titulados

quilombos urbanos em porto alegre

01. Quilombo dos Machados/ Comunidade 7 de setembro

Ano da certificação (Fundação Palmares): 2014
Situação no INCRA: aberto processo e iniciado o RTID.

02. Quilombo da Família Silva

Ano da certificação (Fundação Palmares): 2004
Situação no INCRA: Parcialmente titulada

03. Quilombo da Família Fidélix

Ano da certificação (Fundação Palmares): 2007
Situação no INCRA: RTID

04. Areal da Baronesa

Ano da certificação (Fundação Palmares): 2004
Situação no INCRA: Portaria no DOU

05. Quilombo da Família Lemos

Ano da certificação (Fundação Palmares): 2018
Situação no INCRA: Está sendo aberto o processo

06. Quilombo da Família Flores

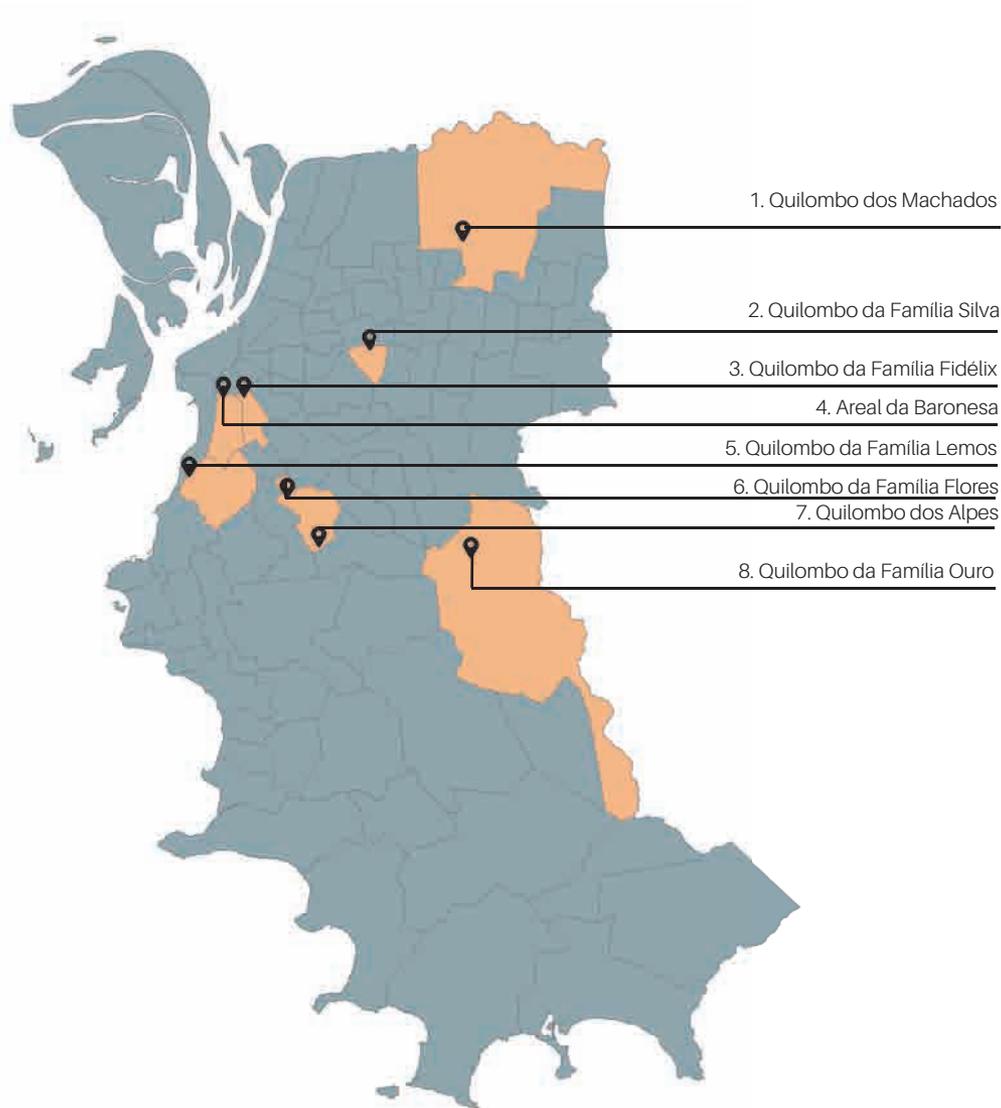
Ano da certificação (Fundação Palmares): 2017
Situação no INCRA: RTID

07. Quilombo dos Alpes

Ano da certificação (Fundação Palmares): 2005
Situação no INCRA: Decreto no DOU

08. Quilombo da Família Ouro

Ano da certificação (Fundação Palmares): Em processo de certificação



Fonte mapa localização dos 8 quilombos urbanos de Porto Alegre: NEGA/UFRGS

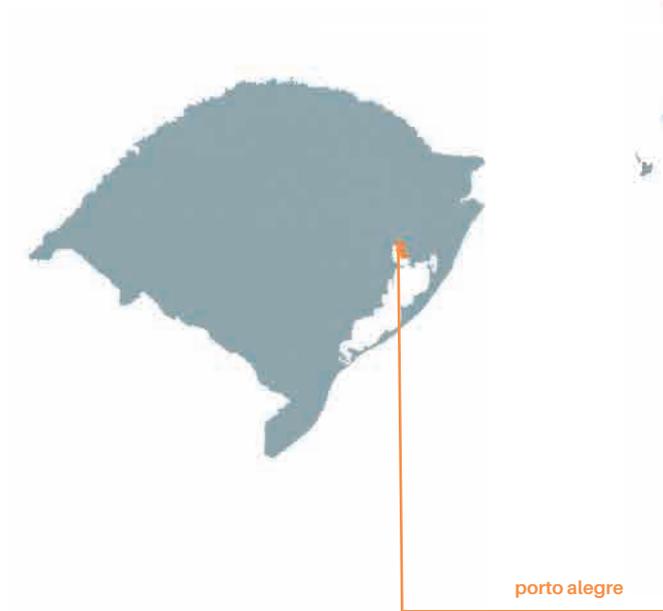
quilombo da família silva



**"A família silva
Uma família qualquer
De qualquer norte leste oeste..."
Uma família qualquer, Luiz
Gonzaga Jr. (1974)**

quilombo da família silva

localização





ZERO HORA, 20 de dezembro de 2002. "Herdeiros de escravos reivindicam área"



O ESTADO DE SÃO PAULO, 29 de junho de 2003. "RS pode ter seu primeiro quilombo urbano"

quilombo da família silva

história

A história da Família Silva nesse território se inicia em 1940, com a chegada dos avós maternos das atuais lideranças do quilombo, a Naura Borges da Silva e o Alípio Marques dos Santos. Eles eram naturais de São Francisco de Paula e de Cachoeira do Sul e vieram para Porto Alegre/RS, pois aqui era um grande polo de atração. Logo após também foram a filha da Naura, a Anna Maria e seu marido Euclides. Nessa época, o bairro três figueiras era basicamente mato e era próximo de outros territórios negros, como por exemplo, a Colônia africana.

Iniciando em 1972, com a primeira ação cível de tentativa de usucapião dos Silva. A ação foi movida por Naura, então viúva de Alípio, mas no decorrer da ação ela veio a falecer. E Anna Maria continua, mas o processo foi negado, pois não foi considerado o grau de parentesco.

Em 2005 depois de uma tentativa de despejo muito traumática, onde teve muita violência por parte da brigada militar e que durou 15 dias, os moradores com o apoio da Frente Quilombola e do Movimento negro, começam a se apresentar como uma comunidade quilombola, segundo o Artigo 68 da Constituição Federal.

2009 eles conseguem a titulação parcial das terras, faltando mais três.

Em 2019 foi comemorado os 10 anos de titulação e hoje a comunidade se encontra em seu território com aproximadamente 70 pessoas.

Anna Maria da Silva e Euclides tiveram 11 filhos: Lígia Maria, Lídia Marina, Lorivaldino da Silva, Angela Maria, Zuleica Briolandi, Jair, Zeneide, Ana Cristina, Euclides Guaraci, Maria de Lourdes e Luiz Valdir. Todos então continuaram a construir suas famílias nesse território, que agora já está na sua 5ª geração.

quilombo da família silva

entorno



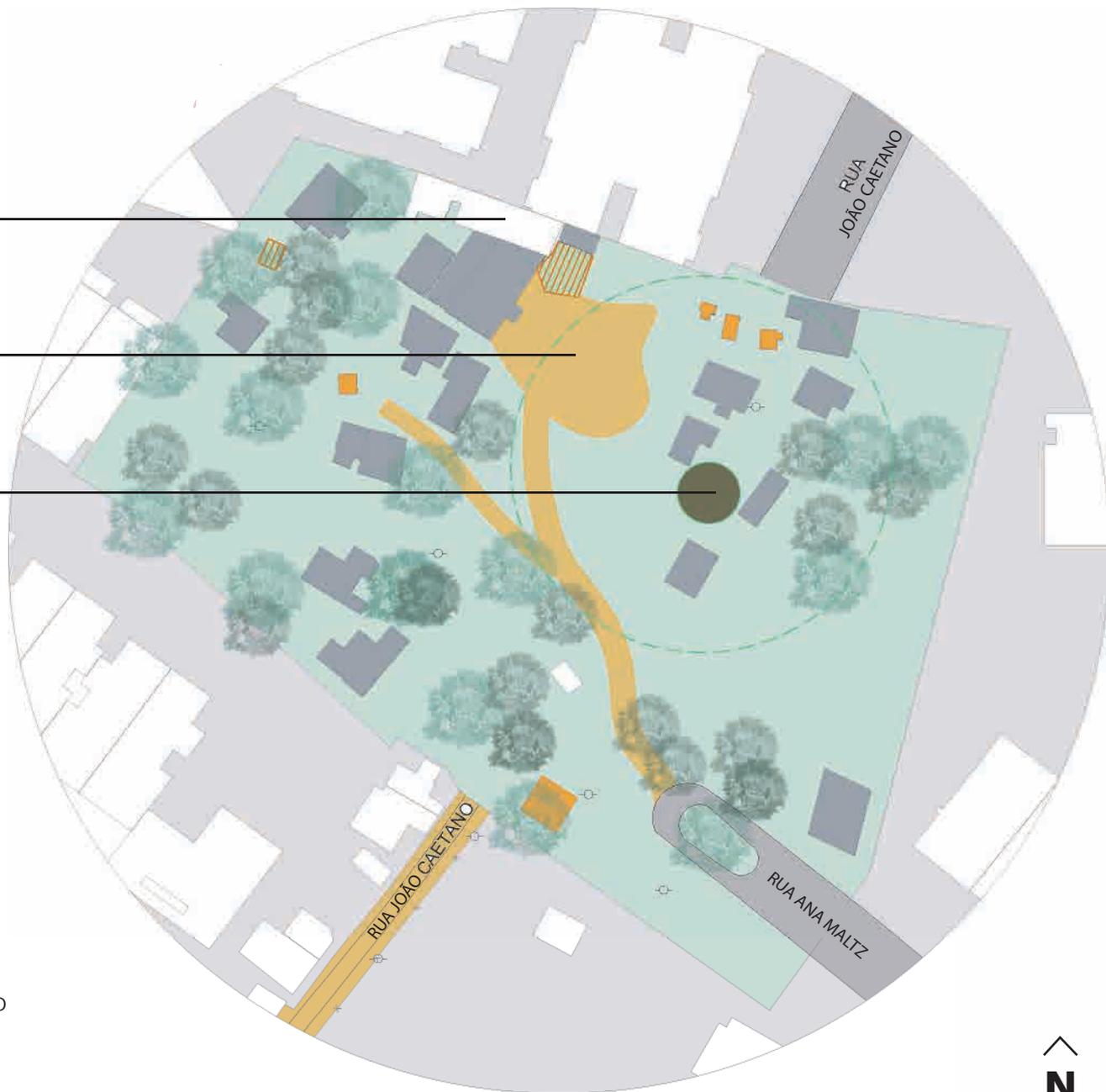
quilombo da família silva

implantação hoje

Associação

Espaço de convívio

Falsa seringueira



- 20 famílias.

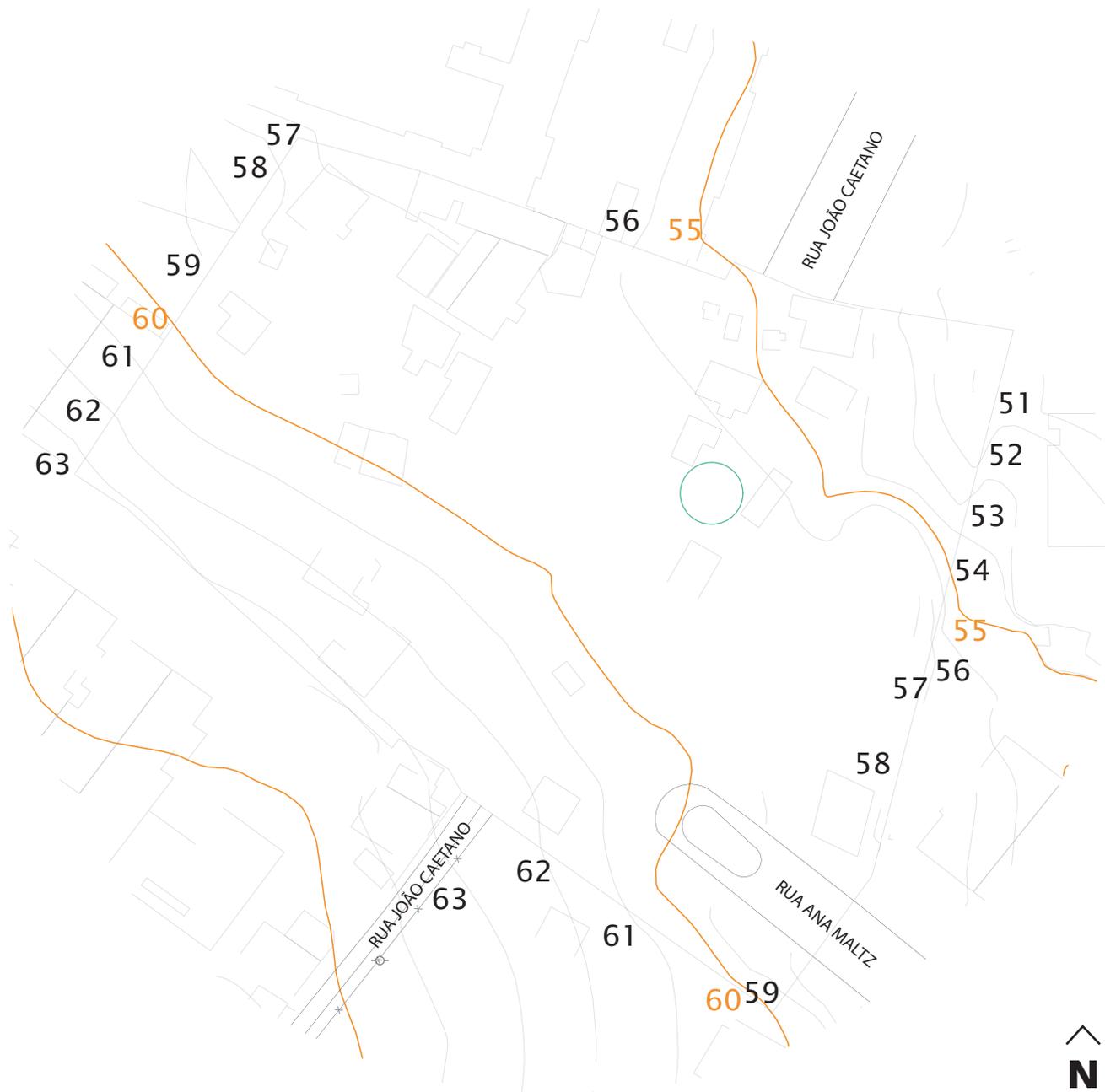
-75 pessoas | metade são crianças

O levantamento não pode ser feito no local devido a pandemia do COVID-19. As informações obtidas foram de materiais acadêmicos, de conversas com a liderança do quilombo via telefone, com a Frente Quilombola e o NEGA/UFRGS.



quilombo da família silva

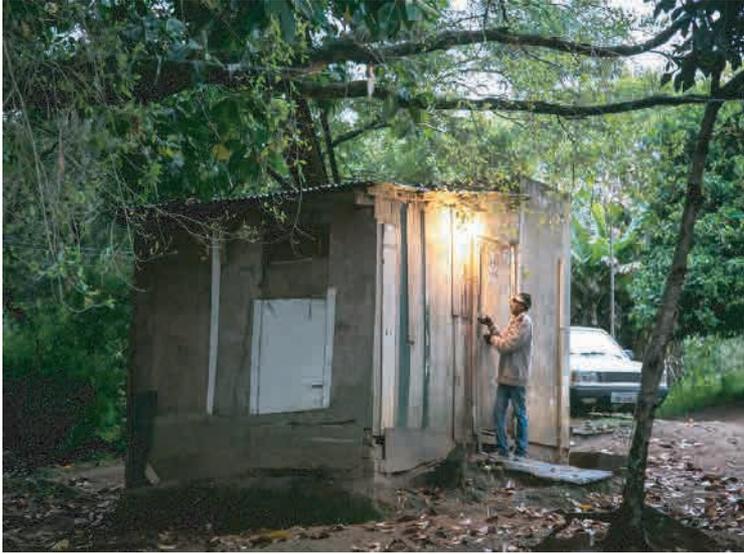
topografia



quilombo da família silva

situação hoje





quilombo da família silva

malha viária/ plano diretor

AVENIDA NILO PEÇANHA

AVENIDA CARLOS GOMES

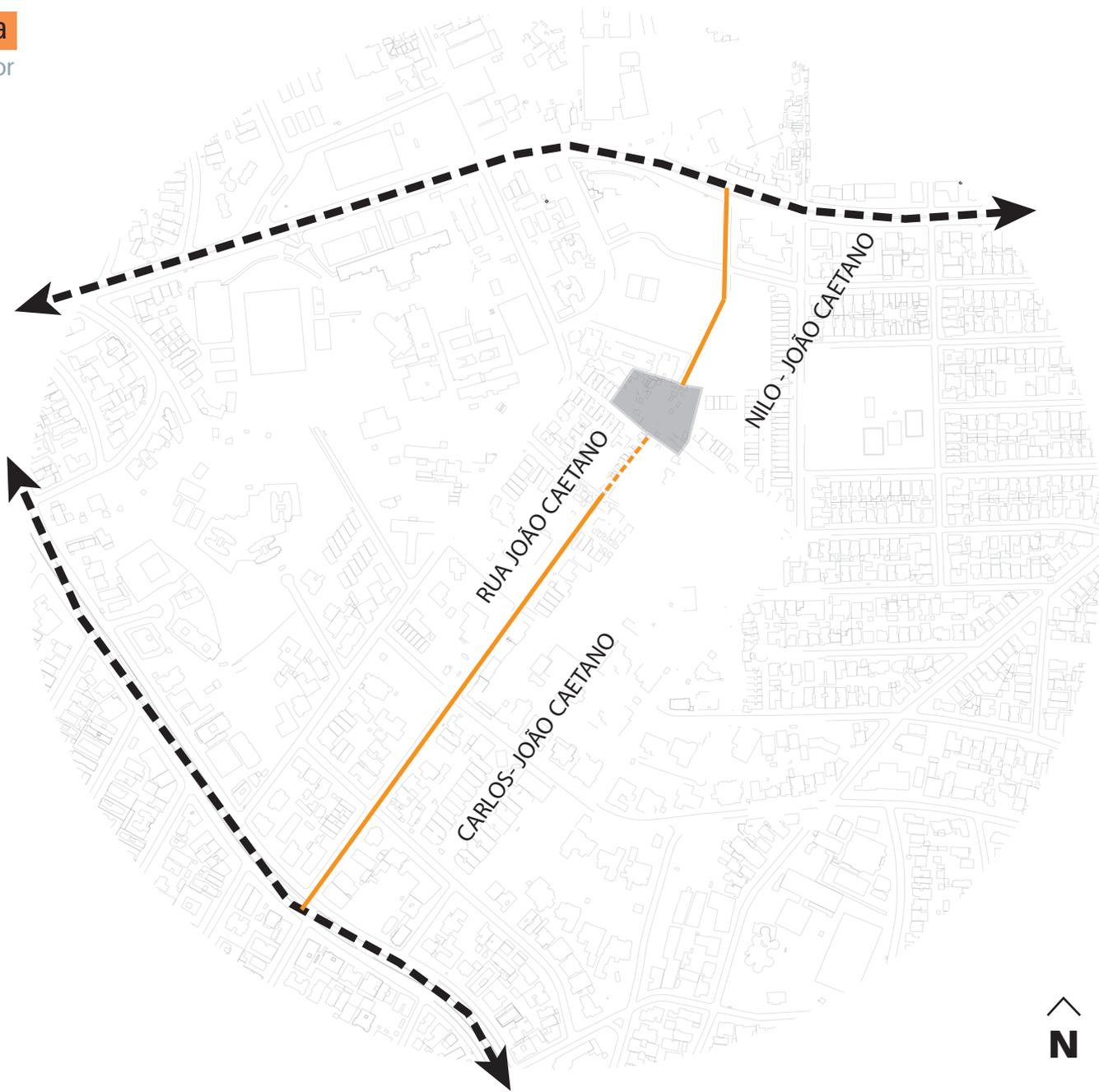


quilombo da família silva

malha viária/ plano diretor

AVENIDA NILO PEÇANHA

AVENIDA CARLOS GOMES



RUA JOÃO CAETANO

CARLOS JOÃO CAETANO

NILO JOÃO CAETANO



quilombo da família silva

malha viária/ plano diretor



HOJE



PLANO DIRETOR



PROPOSTA



quilombo da família silva

proposta/ programa

- Visibilidade do quilombo | Rua João Caetano
- 20 unidades habitacionais
- horta comunitária
- pracinha
- associação



RUA JOÃO CAETANO

CORTE 02

CORTE 01

PERFIL A





quilombo da família silva

corte terreno | 01



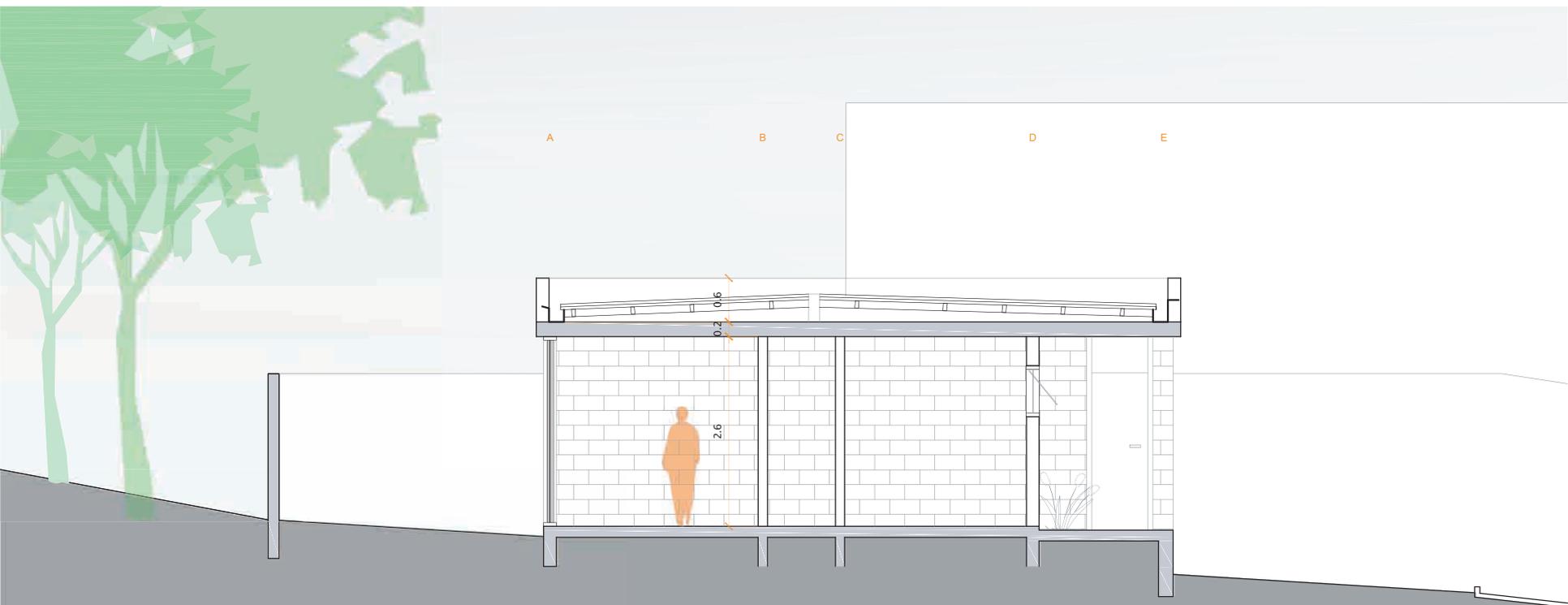
quilombo da família silva

corte terreno | 02



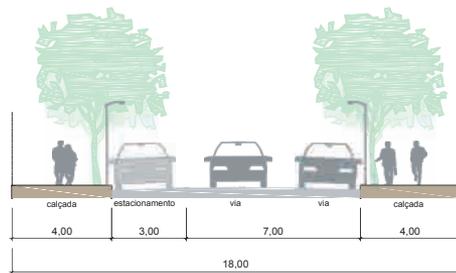
quilombo da família silva

corte ampliado

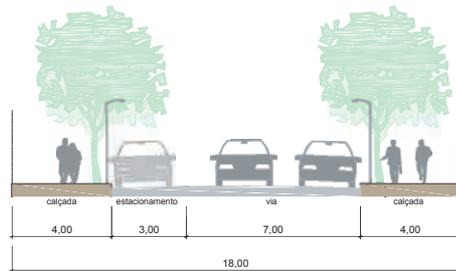


quilombo da família silva

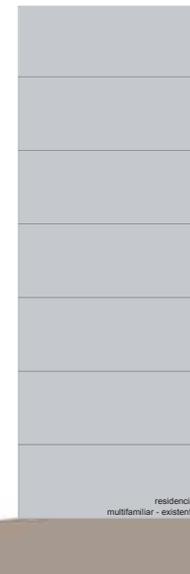
perfil viário



Perfil Viário A



Perfil Viário B







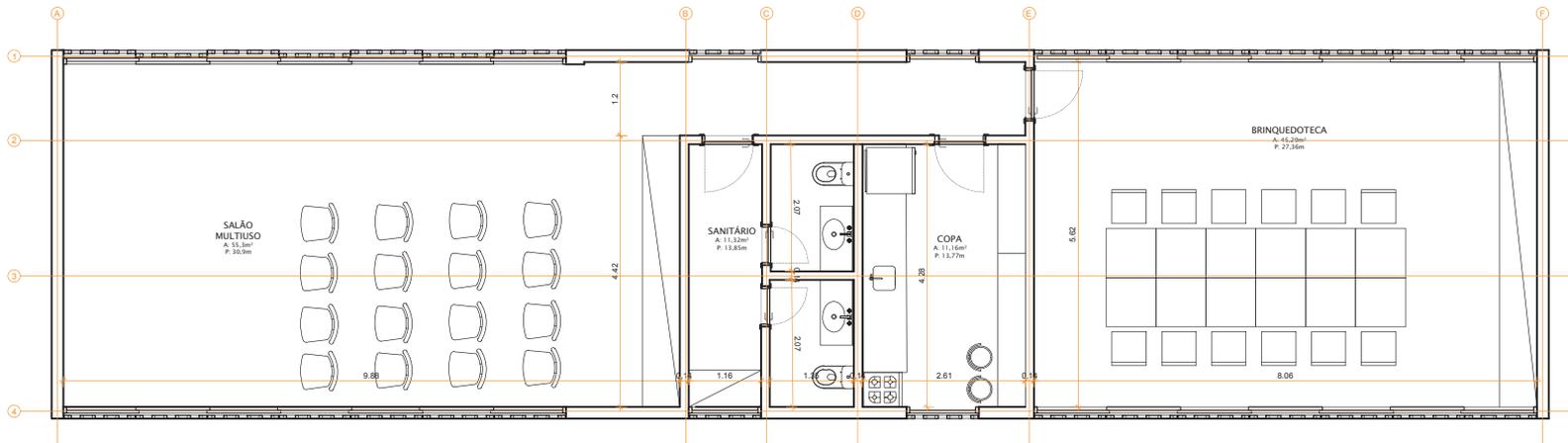


quilombo da família silva

materialidade

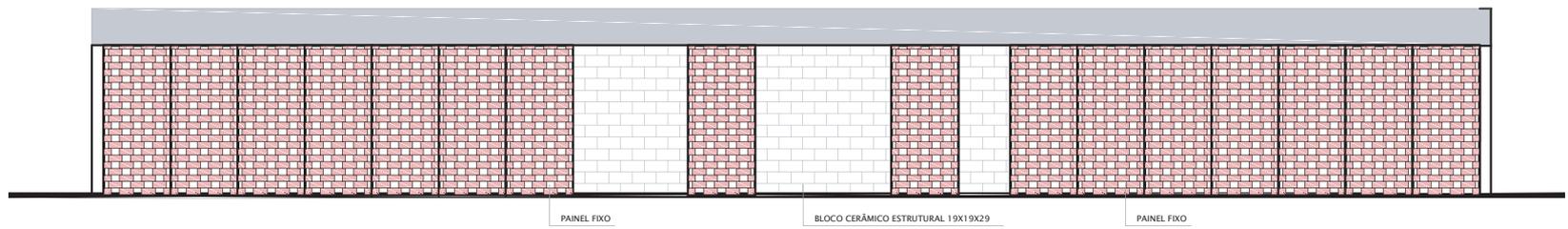




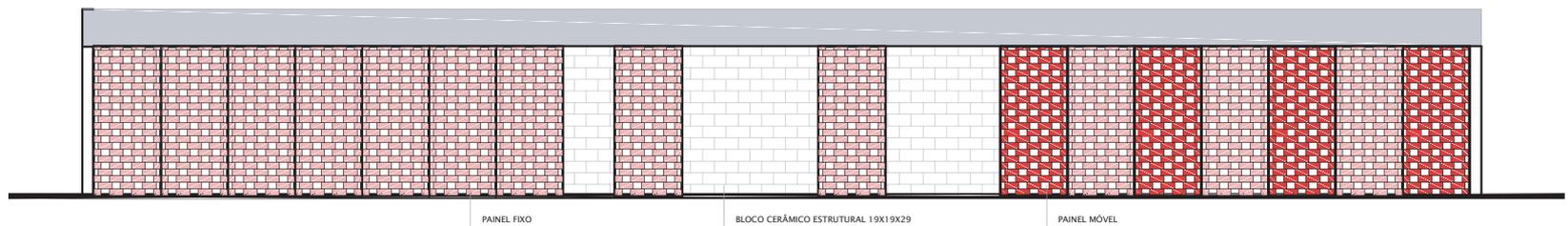


SEDE DA ASSOCIAÇÃO
 PLANTA LAYOUT



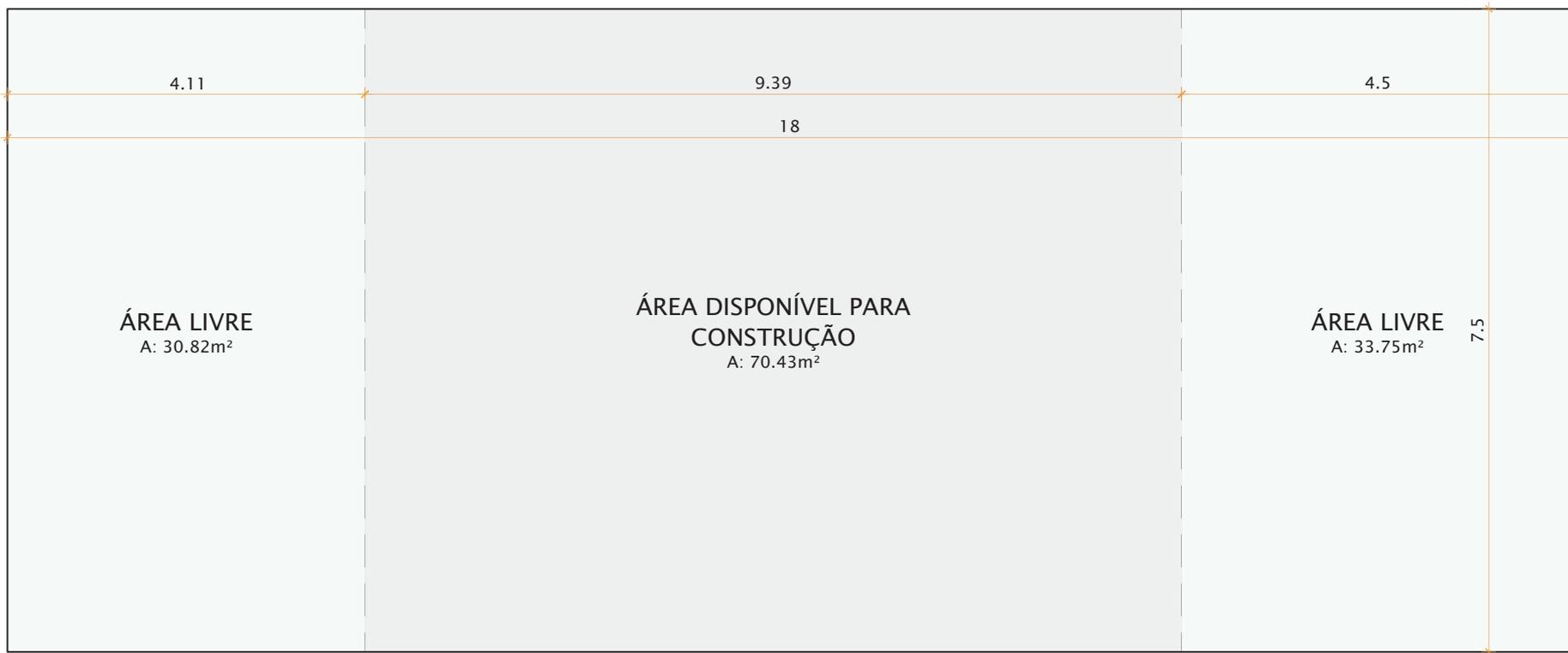


fachada externa

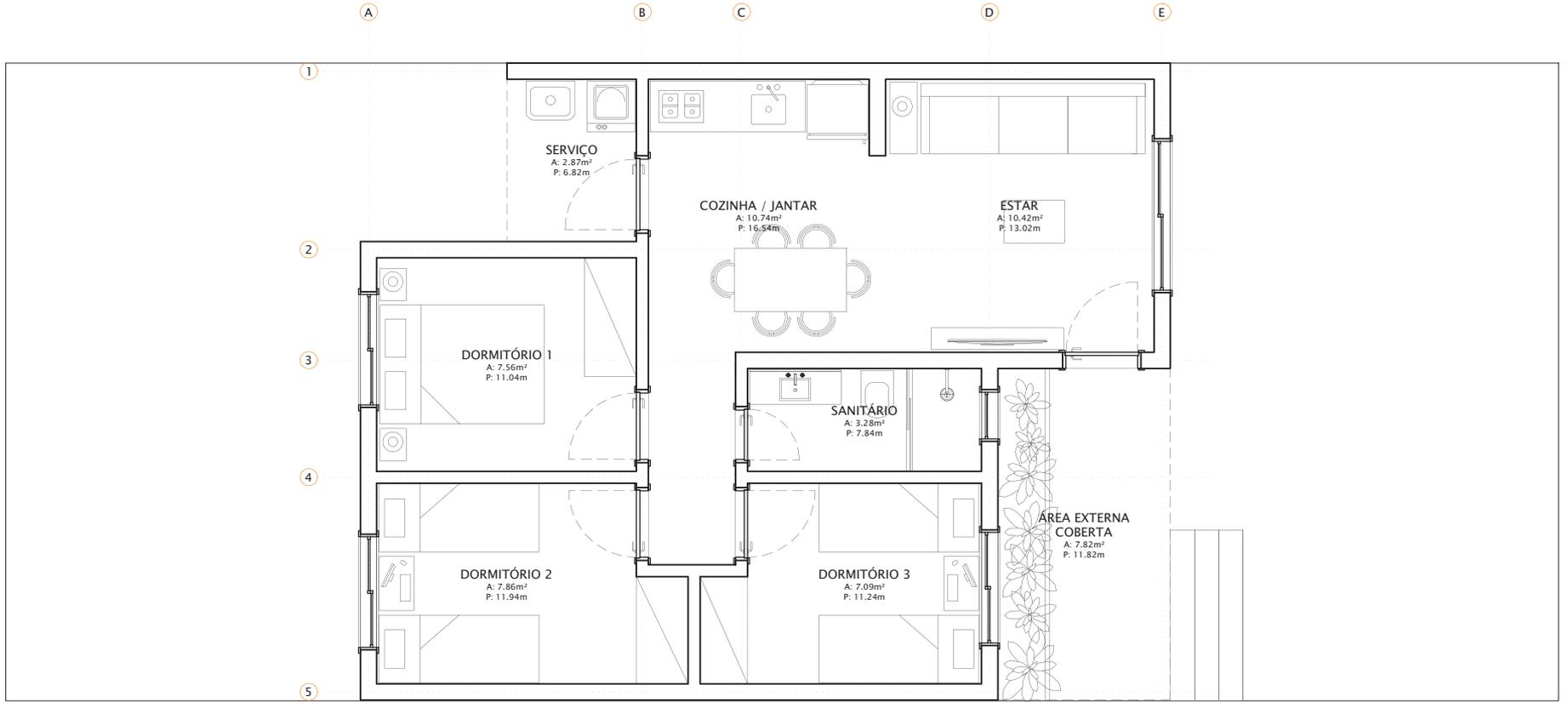


fachada interna





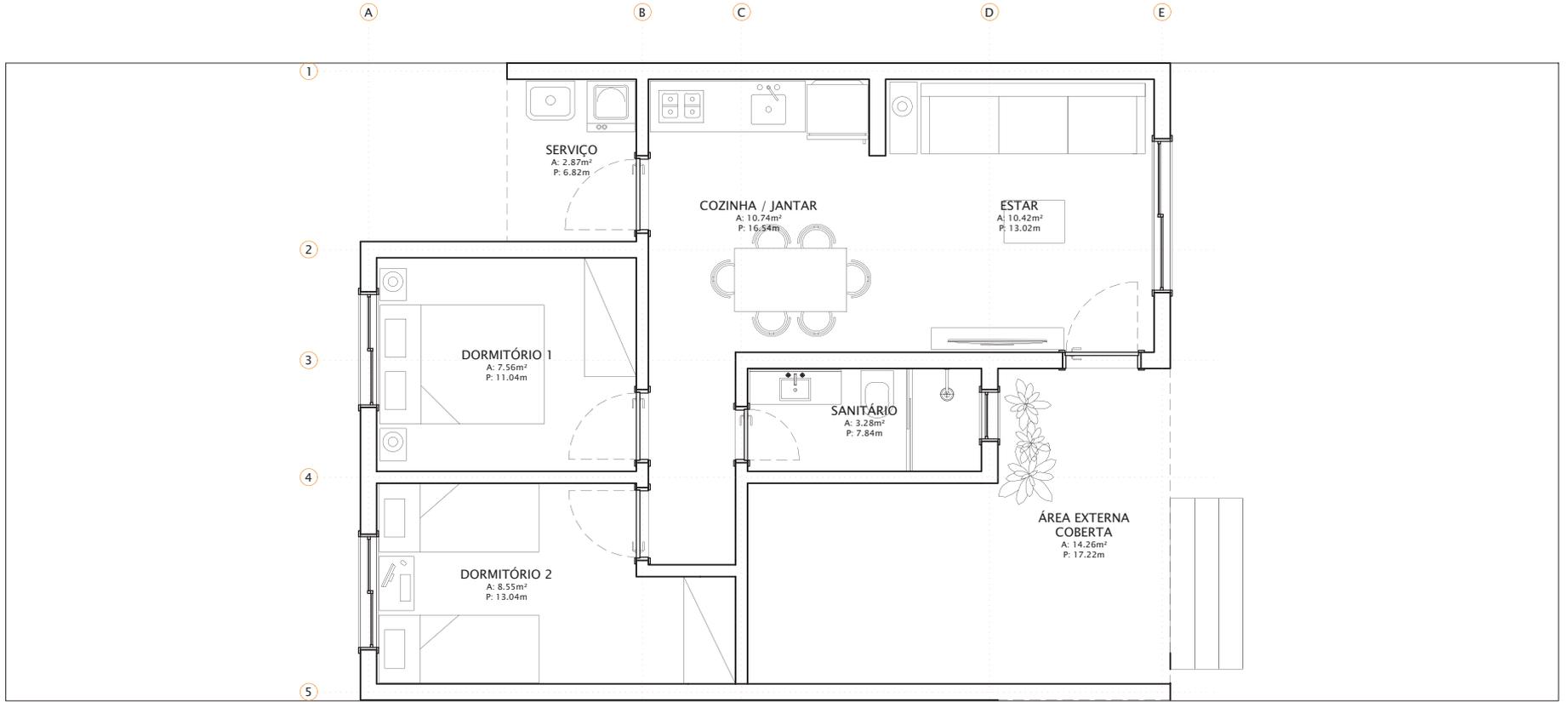
SETORIZAÇÃO TERRENO



RESIDÊNCIA 3 DORMITÓRIOS

PLANTA LAYOUT TÉRREO

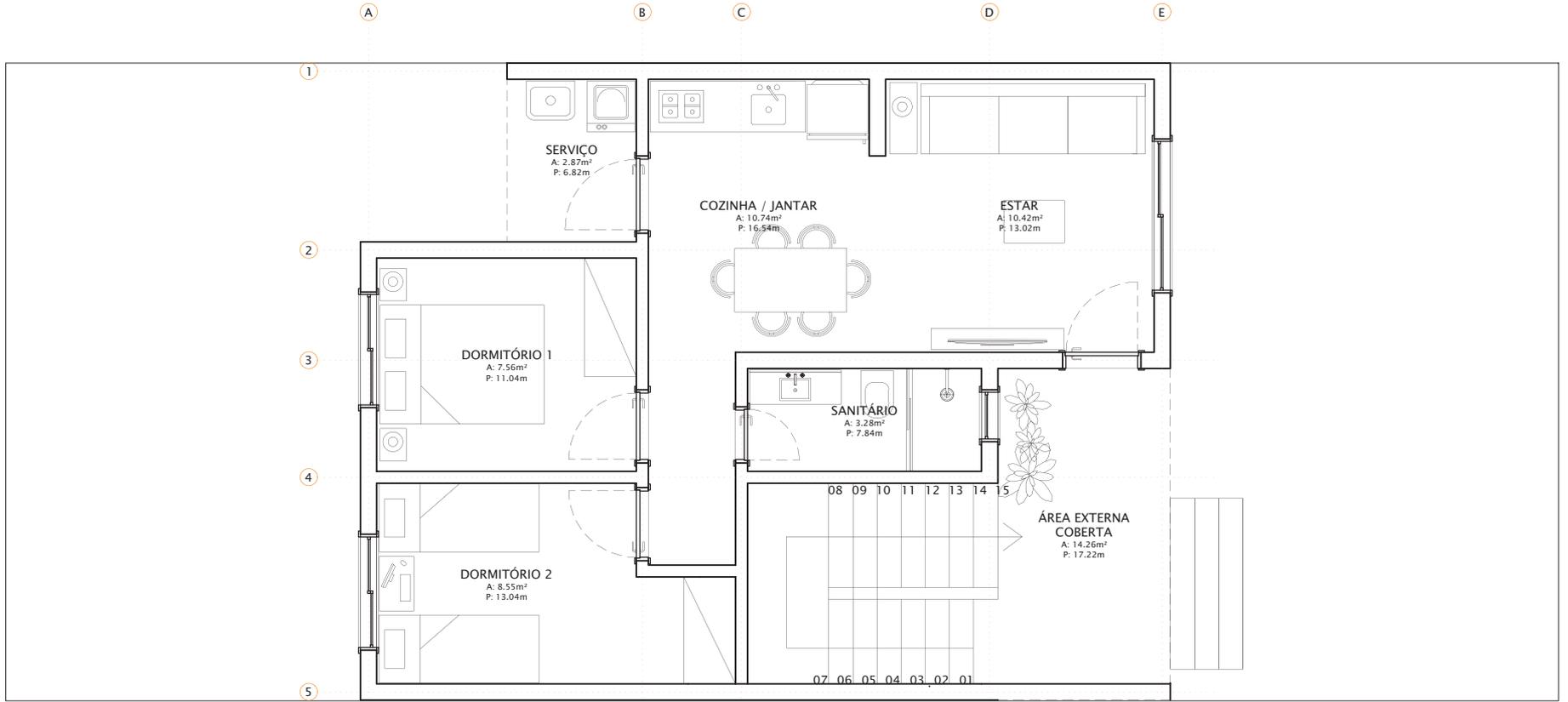




RESIDÊNCIA 2 DORMITÓRIOS

PLANTA LAYOUT

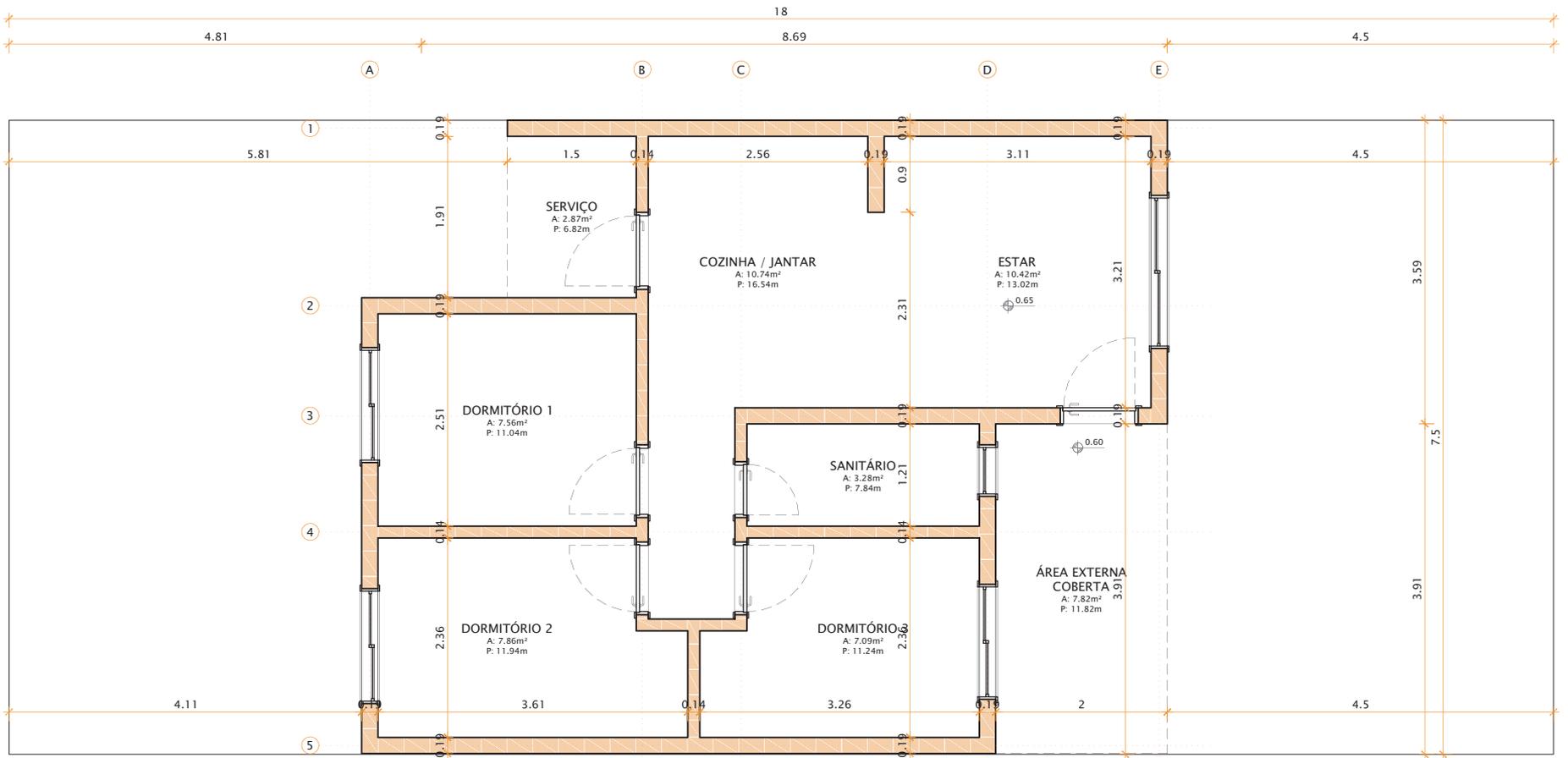




RESIDÊNCIA SOBREPOSTA

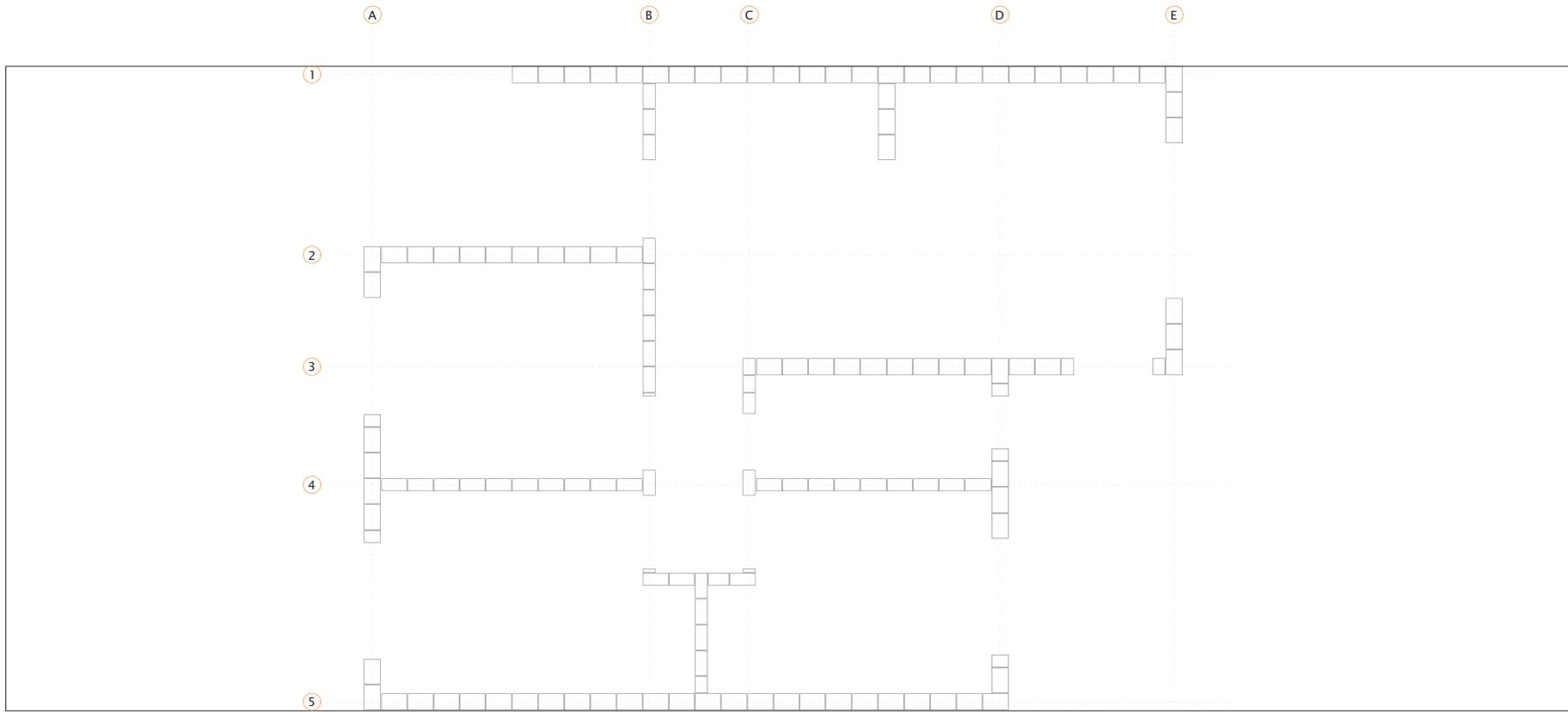
PLANTA LAYOUT





RESIDÊNCIA 3 DORMITÓRIOS

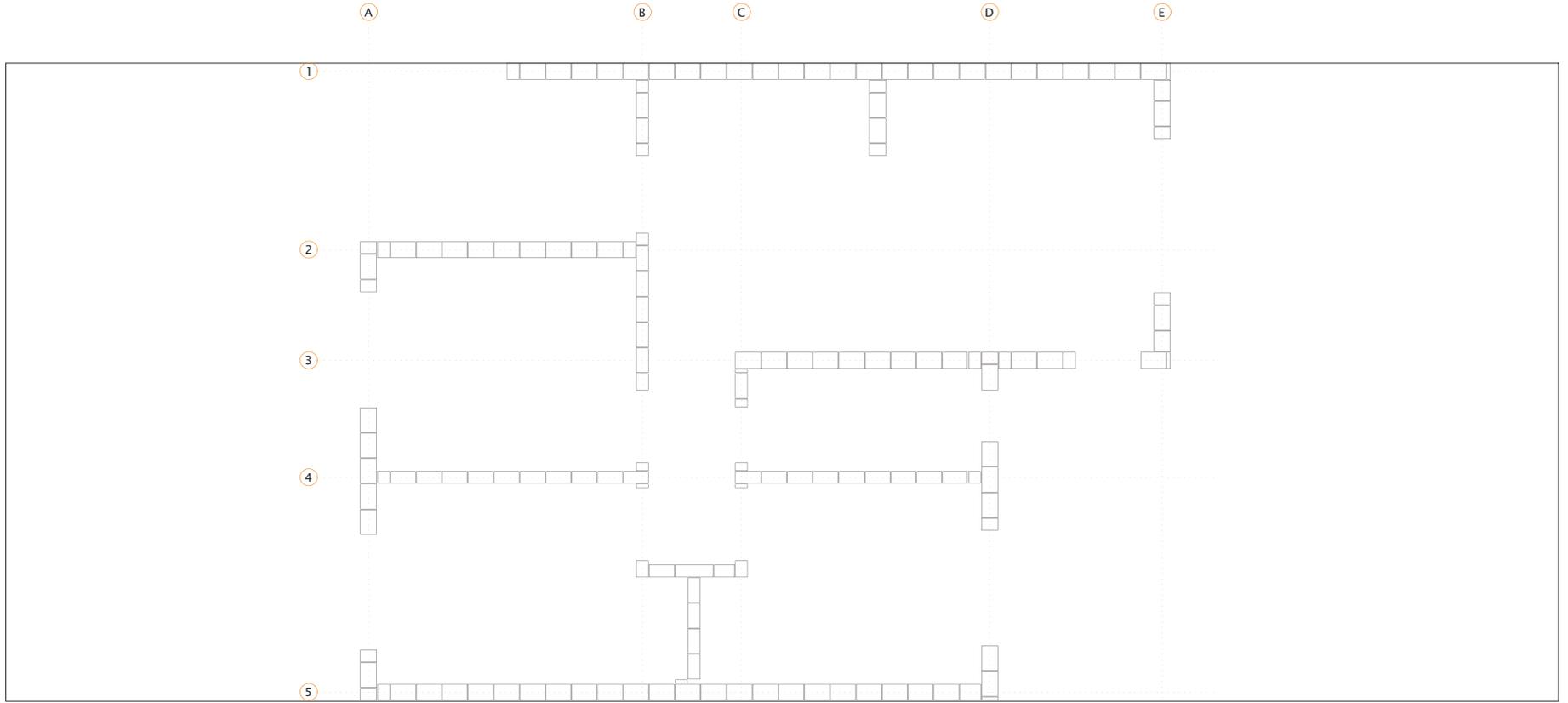
PLANTA PAVIMENTO TÉRREO



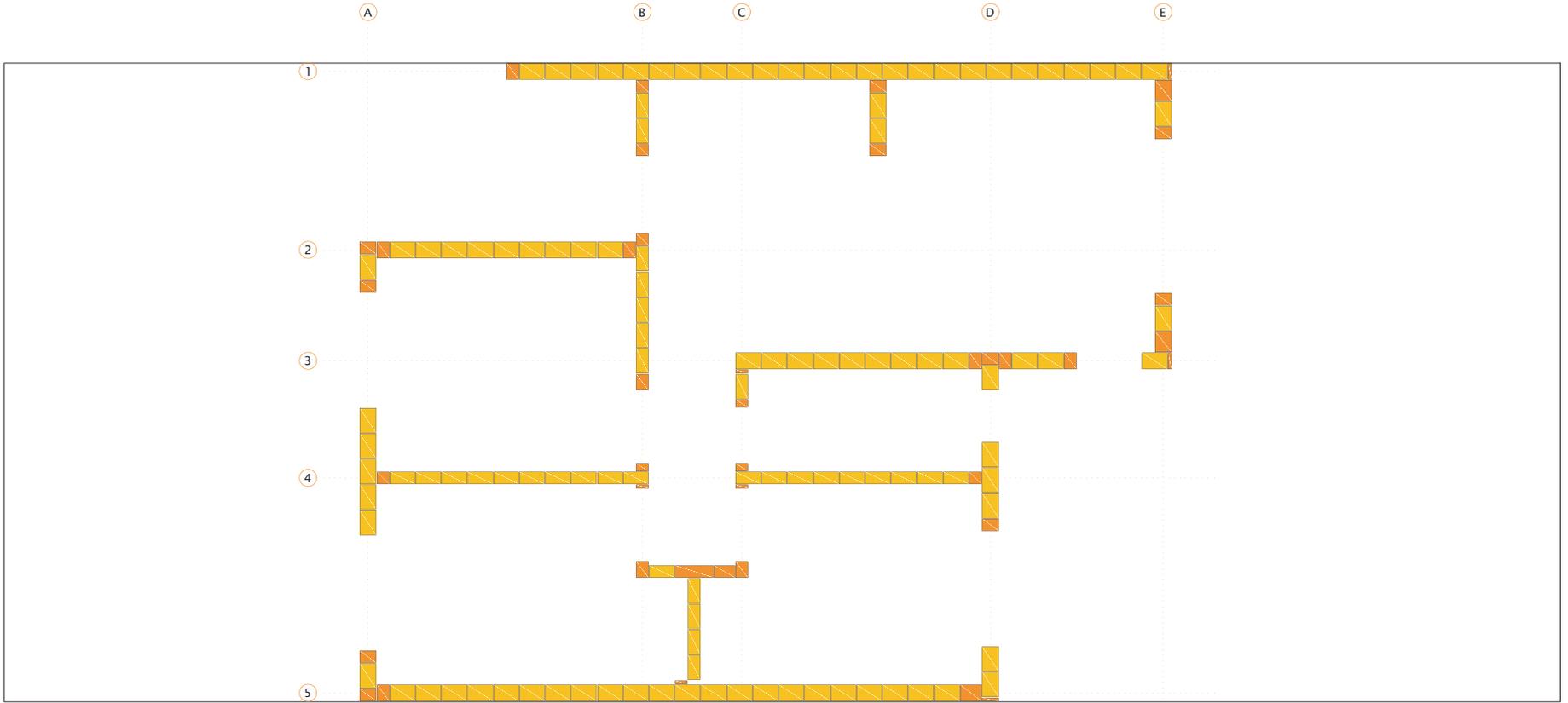
ALVENARIA ESTRUTURAL
PLANTA PRIMEIRA FIADA



ALVENARIA ESTRUTURAL
PLANTA BLOCOS MODULARES E ESPECIAIS



ALVENARIA ESTRUTURAL
PLANTA SEGUNDA FIADA



ALVENARIA ESTRUTURAL
PLANTA BLOCOS MODULARES E ESPECIAIS



obrigada!

